

PREPARAÇÃO PEDAGÓGICA

ESTUDO DE CASO

Hugo A. Folonier

Luiz A. Zaffani

Estudo de Caso - Definição

- Análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiadora para os envolvidos.

Estudo de Caso - História

- Num sentido mais amplo, o estudo de caso sempre existiu na forma de exemplos ou problemas práticos.
- Em 1914 começou a ser utilizado no programa de Direito da Universidade de Harvard.
- Tomou forma final 1935 e estende-se como metodologia de ensino para vários outros campos.

Estudo de Caso - Características

- Deve estar incluído no contexto da vivência do aluno ou num assunto em estudo.
- Pode ser perfeitamente adaptado às diferentes idades, níveis e áreas de conhecimentos, podendo ser usado tanto nos ensinamentos fundamental, médio e superior como também para formação de adultos analfabetos e formação para empresários.
- Esta é uma estratégia atraente porque agrega treinamento em três vertentes.

Estudo de Caso - Características

- 1) Do ponto de vista pessoal:
 - Estimula a reflexão
 - Desenvolve a análise crítica
 - Estende ideias pessoais
 - Aguça a observação
- 2) Do ponto de vista profissional, ajuda a:
 - Desenvolver a responsabilidade
 - Analisar e avaliar em profundidade as informações recebidas
 - Compreender melhor determinadas situações
 - Estimular a tomada de decisões
- 3) No âmbito social:
 - Promove a comunicação em grupos e cooperação, bem como a tolerância com as ideias dos outros

Estudo de Caso - Modelos

- Para Martinez y Musitu (1995), podemos distinguir três modelos de estudo de caso de acordo com os propósitos metodológicos
 - 1) Modelo focado na **análise** de casos
 - 2) Modelo focado na aprendizagem da **aplicação dos princípios**
 - 3) Modelo focado no treinamento de **resolução de situações**

Modelo focado na Análise de Casos

- Este modelo tem como objetivo o conhecimento e a compreensão do processo de diagnóstico e intervenção efetuados, assim como os recursos utilizados, as técnicas empregadas e os resultados alcançados.
- Pretende-se que os estudantes **conheçam, analisem e avaliem** os processos de intervenção desenvolvidos por especialistas na resolução de casos.

Modelo focado na Aprendizagem da Aplicação dos Princípios

- Espera-se que os estudantes exercitem a seleção e aplicação dos princípios adequados a cada situação.
- Busca-se *desenvolver o pensamento dedutivo*.

Modelo Focado no Treinamento de Resolução de Situações

- Dentro deste modelo podem-se considerar três subtipos em função da finalidade didática específica que se pretende para cada situação:
 - 1) Casos focados no estudo de descrições
 - 2) Casos de resolução de problemas
 - Focados na análise crítica das tomadas de decisões
 - Focados na geração de propostas para tomadas de decisões
 - 3) Casos focados na simulação

O Caso

- Em geral se trata de exposição ou descrição de modelos ou fatos reais em que predominam um problema principal para o qual deverá ser encontrado uma ou mais soluções
- O caso deve oferecer elementos suficientes para que o aluno aprenda mediante metodologia discursiva

Elaboração de um caso

- É sugerido que o caso:
 - Seja verossímil;
 - Seja conciso;
 - Apresente um assunto que estimule os alunos;
- Deve-se evitar:
 - Dizer mais do que o necessário e suficiente;
 - Omitir informações importantes com o pretexto de enriquecer a discussão;
 - Interpretar subjetivamente as informações expostas;

Dinâmica da Atividade

- Exposição do caso a ser estudado para o(s) grupo(s);
- Análise do caso, expondo as opiniões e os aspectos que podem ser enfocados no problema;
- Seleção do pontos principais, analisando coletivamente as soluções propostas;
- Debate das melhores soluções;

Professor

Antes	Durante	Depois
<ul style="list-style-type: none">• Elaborar e disponibilizar o caso a ser analisado• Ter experiência em direção de grupos• Ter atitude honesta e científica• Incentivar a análise rigorosa e a tomada de decisão (individual e coletiva)• Facilitar o processo de estruturação do caso• Identificar claramente o(s) problema(s) decorrente(s) do caso• Analisar suas causas e possíveis consequências	<ul style="list-style-type: none">• Fazer boas perguntas• Dar a palavra aos estudantes• Fazer com que todos os alunos participem• Impedir que um participante seja inibido por outro• Evitar expor seus próprios pontos de vista• Utilizar o quadro-negro• Controlar o tempo da atividade	<ul style="list-style-type: none">• Sintetizar o que é encontrado no(s) grupo(s)• Reformular as boas intervenções• Promover a reflexão em grupo sobre a aprendizagem adquirida

Aluno

Antes	Durante	Depois
<ul style="list-style-type: none">• Compreender e assimilar o método do caso• Ter conhecimento prévio sobre o assunto• Trabalhar individualmente e em grupos• Questões relevantes para a resolução do caso	<ul style="list-style-type: none">• Participar através da expressão de seus pontos de vista, fatos e possíveis soluções• Ouvir atentamente e abertamente as opiniões dos outros	<ul style="list-style-type: none">• Chegar a um consenso global• Refletir sobre a aprendizagem adquirida

Avaliação

- Utilização de ficha com critérios a serem considerados, como:
 - Aplicação do conhecimentos;
 - Coerência na prescrição;
 - Riqueza na argumentação;
 - Síntese;

Dificuldades para por a Estratégia em Prática

- Finais abertos / falta de respostas certas;
- Difícil explicar aos pais/comunidade o que os alunos estão fazendo e aprendendo;
- Os grupos geralmente são numerosos, o que pode levar à perda de controle sobre a turma;
- Os alunos, principalmente os mais jovens, podem se perder na tarefa de resolver o caso e esquecer os propósitos da aprendizagem;

Dificuldades para por a Estratégia em Prática

- O tempo da discussão do caso deve ser administrado corretamente, caso contrário pode-se perder a atenção do grupo;
- Os alunos podem encontrar pouca relação entre o caso discutido e o conteúdo da disciplina;
- Pode-se perder o controle na discussão se os alunos se apegarem a algum ponto de vista;
- Complexidade para realizar uma boa avaliação do trabalho e combinar a avaliação com as metas de aprendizagem;

Referências

- Martinez, A. & Musitu, G. (1995) *El estudio de casos para profesionales de la acción social*. Madrid. Narcea, S.A. Ediciones.
- *El estudio de casos como técnica didáctica*
 - <http://www.uctemuco.cl/cedid/archivos/apoyo/El%20oestudio%20de%20casos%20como%20tecnica%20didactica.pdf>
- Anastasiou & Alves *Processos de Ensino na Universidade*. Cap. 3.